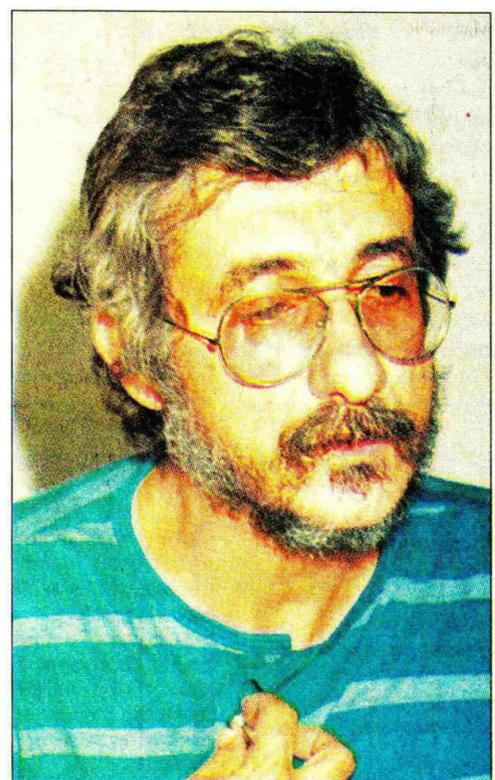




Mãe de dois alunos, Maria Celina exige uma solução



Em casa, sem aulas, Daniel Nogueira está preocupado com a prova do PAS, para ingressar na UnB



O diretor Mozart Cezario cobra concurso de remoção

Setor Leste suspende as aulas

Colégio considerado modelo está com déficit de 20 professores. Decisão afeta dois mil alunos

ANOUSHE DUARTE

O Colégio Setor Leste, considerado um dos melhores estabelecimentos da rede pública e, por isso, um dos mais procurados, suspendeu suas aulas, nesta semana, por falta de professores. Os dois mil alunos matriculados no ensino regular foram liberados mais cedo na segunda e na terça-feira e dispensados ontem. Cinco novos professores já foram enviados ao colégio pela Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDEF), mas o déficit, até o momento, ainda é de aproximadamente 20 docentes. A direção espera que eles sejam encaminhados até o final da semana. Segundo Mozart Cezario Filho, diretor do Setor Leste, na próxima semana os alunos deverão ter aulas normalmente.

A suspensão do concurso de remoção, na última sexta-feira, é um dos motivos para a falta de professores no Setor Leste. Com a suspensão, o colégio não pôde contar com os docentes que viriam de outras regionais. "O concurso precisa ser realizado o mais rápido possível", afirma Mozart.

A grande procura pelos cursos de línguas estrangeiras do Setorial de Línguas do colégio foi outro motivo que levou a escola a suspender as aulas. "Nós precisávamos de tempo para organizar o Setorial. Por isso, o sorteio foi

adiado para essa semana, tumultuando o início das aulas", argumenta o diretor.

Os pais e alunos do colégio não gostaram nem um pouco da idéia de suspensão das aulas. A dona de casa Maria Celina de Moraes Rosa colocou seus dois filhos no Setor Leste por ser considerado um ótimo colégio. Além disso, ela não teria condições de pagar uma escola particular. "Eu espero que tomem uma atitude para resolver a situação. Desse jeito, as crianças ficam paradas e os professores esperando vagas", afirma Maria Celina.

e a Fundação Educacional encaminhar os professores, as aulas no Colégio Setor Leste serão iniciadas na próxima semana

O Programa de Avaliação Seriada (PAS), que possibilita o ingresso sem vestibular na Universidade de Brasília (UnB), é a grande preocupação do estudante Daniel do Couto Nogueira, 15 anos, que cursa o primeiro ano do segundo grau. "Sem aulas, como vamos fazer o

PAS?", indaga o estudante. Além disso, ele considera um absurdo o governo deixar para resolver o problema da falta de professores somente no início das aulas.

Poliana Motta Rezende, 14 anos, do primeiro ano, também acha que a falta de aulas acabará prejudicando os alunos. "Os colégios públicos já estão uma semana atrasados em relação aos particulares. E agora, ainda vamos ficar mais uma semana parados", reclama Poliana.



Sem professor, o Colégio Setor Leste foi fechado dois dias após o início das aulas na rede pública de ensino

FEDF marca datas do concurso de remoção

As soluções para a falta de professores nas escolas começam a aparecer. O concurso de remoção de professores, adiado duas vezes, será realizado entre os dias 3 e 8 de março, no auditório da Escola de Música de Brasília, L2 Sul. Ontem, já foram nomeados 1.470 professores aprovados em concurso e nos dois próximos finais de semana serão convocados mais 700. Serão contratados, ainda, 680 docentes em caráter temporário. Uma parte neste domingo e outra na próxima quarta-feira.

A diretoria da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDEF) informou que as carências apresentadas no concurso de remoção serão aquelas oriundas de modulação recente, concurso de remanejamento interno, que estão afixadas em mural das Divisões Regionais de Ensino e na sede da Fundação.

Na avaliação de Jacy Braga, diretor executivo da FEDEF, a situação melhora bastante com as convocações. Além disso, a realização do concurso diminui a falta de professores nas áreas de remoção, como o Plano Piloto, Taguatinga, Guará, Cruzeiro, Núcleo Bandeirante e Sobradinho. "Com a chegada dos concursados melhora a situação das áreas periféricas", explica o diretor.

O Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro) também estará realizando, nesta semana, assembleias regionais da categoria. Temas como remoção, modulação, campanha salarial serão abordados. Hoje, as assembleias serão na escola CG do Gama, às 10h00, e na Escola Parque da 308 Sul, às 16h00. (AD)

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Senha para curso cria tumulto

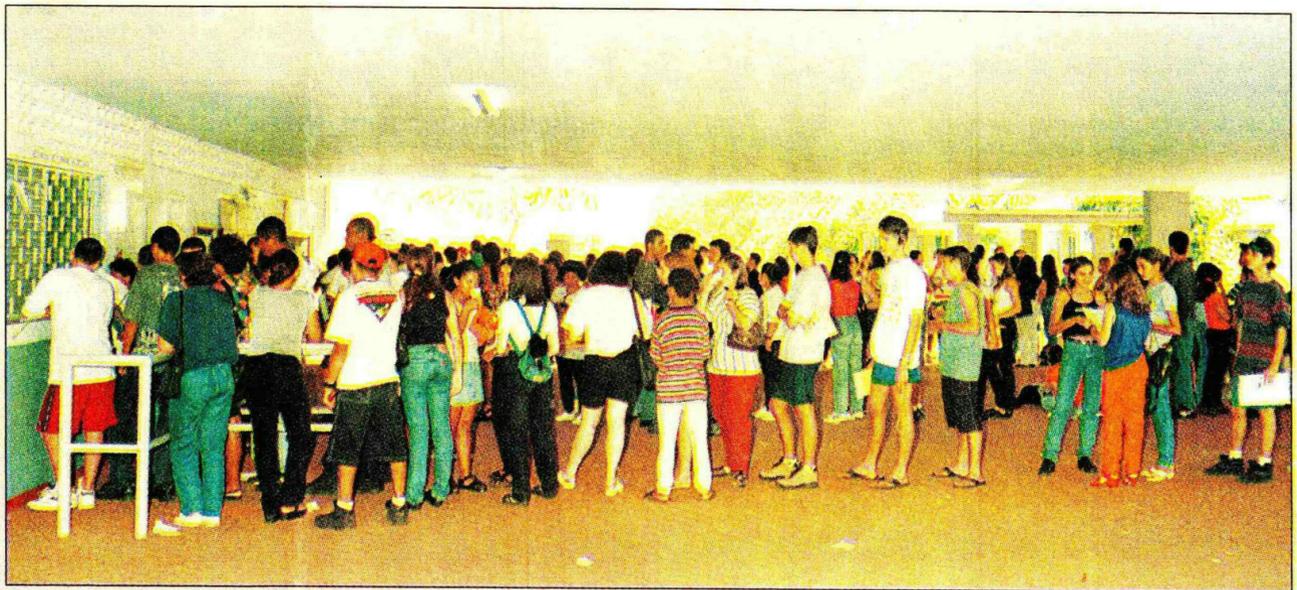
Houve tumulto na distribuição das senhas para o sorteio de vagas nos cursos de línguas estrangeiras, do Setorial de Línguas do Colégio Setor Leste. Cerca de mil pessoas estiveram, ontem, no local, para conseguir uma vaga num dos cursos de inglês, francês e espanhol. A fila estava enorme e os candidatos reclamavam da desorganização na distribuição das senhas para o sorteio. A prioridade do curso é para os alunos do próprio colégio. As vagas que sobram são sorteadas para a comunidade.

O diretor do Setor Leste, Mozart Cezario Filho, explicou que a confusão foi criada porque não existem vagas suficientes para atender à demanda. "A procura sempre extrapola. Tem muita gente querendo e não existem vagas para todos", afirma Mozart. A distri-

buição de senha foi encerrada ontem e o sorteio será na próxima semana.

Os alunos do Setor Leste têm aulas de língua estrangeira, que são obrigatórias, no próprio Setorial de Línguas. Por isso, eles têm prioridade nas vagas. Para não criar mais confusão, o diretor não divulgou o número de vagas excedentes. Segundo ele são poucas.

Na fila, as pessoas reclamavam da desorganização para a distribuição de senhas. "Eu cheguei 8h00 da manhã e eles ainda estavam fazendo as senhas. Voltei às 14h00 e estou aqui até agora, 16h00. Mas o pessoal que ficou até o final da manhã, conseguiu senha e vai ser atendido primeiro", disse Vítor Hugo, 19 anos. A antropóloga Delvair Montagner reclamou da demora. "Eu fiquei uma hora na fila para conseguir uma senha". (AD)



Cerca de mil pessoas tentavam conseguir uma senha para garantir vaga nos cursos de línguas estrangeiras do colégio. O sorteio foi adiado